Arquitetura de Computadores

PROF. DR. ISAAC

Unidades métricas nos sistemas computacionais

- Os computadores digitais processam a informação através de **bits**. Um bit é a **menor unidade** num sistema digital e pode assumir o valor 0 ou 1. O agrupamento de **8 bits** forma um **byte** e pode armazenar um valor numérico de 0 a 255 ou representar uma letra;
- Para medir o tamanho das memórias, discos, arquivos e banco de dados a unidade básica de medida é o **byte** e os seus múltiplos são 2¹⁰.

Unidades métricas nos sistemas computacionais

Expoente	Unidade	Abreviatura	Valor explícito
2º	byte	1 B	1 byte ou 8 bits
210	kilobyte	1 KB	1.024 bytes
2 ²⁰	megabyte	1 MB	1.048.576 bytes ou 1024 KB
2 ³⁰	gigabyte	1 GB	1.073.741.824 <i>bytes</i> ou 1024 MB
240	terabyte	1 TB	1.099.511.627.776 bytes ou 1024 GB
2 ⁵⁰	petabyte	1 PB	1.125.899.906.842.624 bytes ou 1024 TB
2 ⁶⁰	exabyte	1 EB	1.152.921.504.606.846.976 bytes ou 1024 PB
270	zetabyte	1 ZB	1.180.591.620.717.411.303.424 bytes ou 1024 EB
2 ⁸⁰	yotabyte	1 YB	1.208.925.819.614.629.174.706.176 bytes ou 1024 ZB

Diretivas Assembly

Diretiva	Significado
BIT	Especifica um bit da RAM interna
CODE	Define um símbolo para a memória de programa
DATA	Define um símbolo para a RAM interna
DB	Armazena um byte na memória de programa
DBIT	Reserva espaço na área de bits
DS	Reserva espaço na memória de dados
D W	Armazena uma constante de 16 bits na memória de programa
END	Indica o fim do programa fonte
EQU	Atribui um valor numérico a um símbolo
ORG	Define valor inicial do contador do segmento
XDATA	Define um símbolo para a RAM externa

Exercício 1:

Escreva na memória do programa um número inteiro positivo usando a diretiva DB.

Exemplo:

```
org 0050h ;posição 50 da memória do programa ; número inteiro 10 em decimal
```

Verifique o valor que foi salvo na memória ao executar o programa.

Exercício 2:

Escreva na memória do programa um número inteiro negativo usando a diretiva DB.

Verifique o valor que foi salvo na memória ao executar o programa.

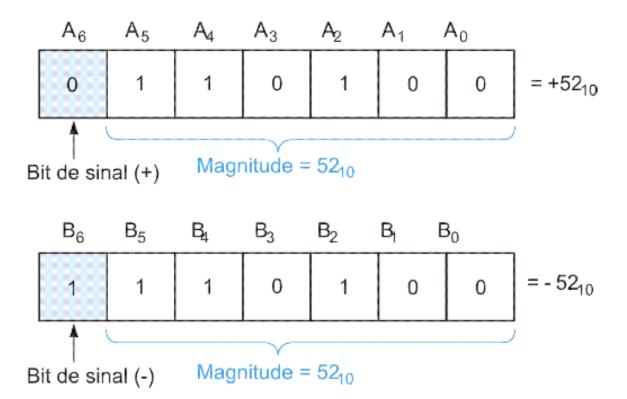
Esse número foi gravado na memória a representação de bit de sinal ou complemento de 2?

Números Inteiros

Formas de representar:

- 1. Bit de sinal (Sign-Magnitude).
- 2. Complemento de 2 (mais utilizado).

Números Inteiros – Bit de Sinal



Números Inteiros – Bit de Sinal

Exemplo:

Como é representado o número **6** utilizando a representação por bit de Sinal em máquinas de 8 bits?

Solução:

· 00000110

Números Inteiros – Bit de Sinal

Exemplo:

Como é representado o número **-6** utilizando a representação por bit de Sinal em máquinas de 8 bits?

Solução:

· 10000110

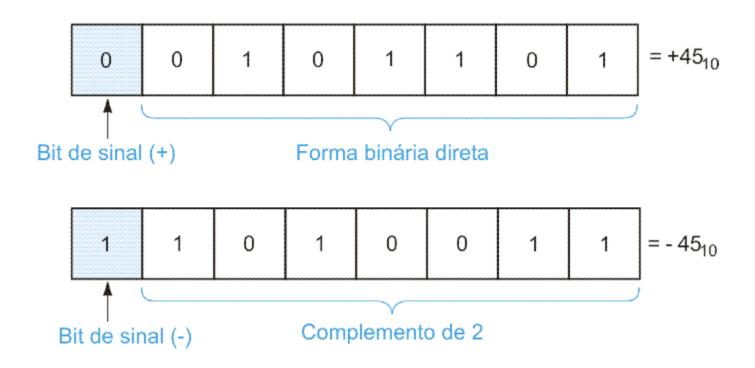
Complemento de 2

Passos:

- 1. Obter o complemento de 1 (inversão dos bits).
- 2. Adicionar1.

$$101101_2$$
 Número binário original 44444 Complemento de 1 $+1$ Complemento de 2

Utiliza-se um bit de sinal acrescido da representação em complemento de 2 se o número for negativo.



Exemplo:

Como é representado o número **5** utilizando a representação por complemento de 2 em máquinas de 8 bits?

Exemplo:

Como é representado o número **5** utilizando a representação por complemento de 2 em máquinas de 8 bits?

Solução:

00000101

Exemplo:

Como é representado o número -5 utilizando a representação por complemento de 2 em máquinas de 8 bits?

Exemplo:

Como é representado o número **-5** utilizando a representação por complemento de 2 em máquinas de 8 bits?

Solução:

· 11111011

Inteiro sem sinal: exemplo de 4 bits

Esta é a representação mais simples, os números de 0 a 15 podem ser representados. Não tem números negativos.

0000	0001	0010	0011
0	1	2	3
0100	0101	0110	0111
4	5	6	7
1000	1001	1010	1011
8	9	10	11
1100	1101	1110	1111
12	13	14	15

Números Inteiros – Bit de Sinal exemplo de 4 bits

Bit mais significativo: 0 - positivo; 1 - negativo.

Números de [-7 a 7]. 0 é duplicado.

0000	0001	0010	0011
0	1	2	3
0100	0101	0110	0111
4	5	6	7
1000	1001	1010	1011
0	-1	-2	-3
1100	1101	1110	1111
-4	-5	-6	-7

Números Inteiros – Complemento de 2 exemplo de 4 bits

Números de [-8 a 7].

0000	0001	0010	0011
0	1	2	3
0100	0101	0110	0111
4	5	6	7
1000	1001	1010	1011
-8	-7	-6	-5
1100	1101	1110	1111
-4	-3	-2	-1

Exercício 3:

Escreva na memória do programa um caractere (letra) usando a diretiva DB.

Verifique o valor que foi salvo na memória ao executar o programa.

ASCII

Os caracteres são representados em apenas 7 bits.

00 NUL	10 DLE	20	SP	30	0	40	@	50	P	60	*	70	p
01 SOH	11 DC1	21	!	31	1	41	A	51	Q	61	a	71	q
02 STX	12 DC2	22	"	32	2	42	В	52	R	62	b	72	ſ
03 ETX	13 DC3	23	#	33	3	43	C	53	S	63	С	73	s
04 EOT	14 DC4	24	\$	34	4	44	D	54	T	64	d	74	t
05 ENQ	15 NAK	25	%	35	5	45	\mathbf{E}	55	U	65	e	75	u
06 ACK	16 SYN	26	&	36	6	46	F	56	V	66	f	76	v
07 BEL	17 ETB	27	,	37	7	47	G	57	W	67	g	77	w
08 BS	18 CAN	28	(38	8	48	Η	58	X	68	h	78	x
09 HT	19 EM	29)	39	9	49	Ι	59	Y	69	i	79	у
0A LF	1A SUB	2A	*	3A	-	4A	J	5A	Z	6A	j	7A	z
0B VT	1B ESC	2B	+	3B	3	4B	K	5B	[6B	k	7B	{
0C FF	1C FS	2C	*	3C	<	4C	L	5C	\	6C	1	7C	
0D CR	1D GS	2D	-	3D	=	4D	M	5D]	6D	m	7D	}
0E SO	1E RS	2E		3E	>	4E	N	5E	Λ	6E	n	7E	~
0F SI	1F US	2F	/	3F	?	4F	О	5F		6F	o	7F	DEL

Exercício 4:

Escreva na memória do programa uma palavra caractere usando a diretiva DB.

Verifique o valor que foi salvo na memória ao executar o programa.

Diretivas Assembly

ORG xxxxH: inicia "assemblagem" em xxxxH

Exemplo:

ORG 8000h

EQU: define uma constante

Exemplo:

minhaConst EQU 25

DB: define byte ou dado

Exemplo:

DB 28

DB "estudo na fei"

END: fim do arquivo assembly

Exercício 5:

Atribua um valor numérico a um símbolo usando a diretiva EQU.

Exemplo:

```
DADO EQU 20h ; Cria uma constante que vale 10 MOV DADO, #10h
```

Verifique o valor que foi salvo na memória de dados ao executar o programa.

Exercício 6:

Atribua um valor numérico a um símbolo usando a diretiva EQU.

Exemplo:

```
DADO EQU 20h ; Cria uma constante que vale 10 MOV DADO, #10h MOV A, DADO
```

Verifique o valor que foi salvo no Acumulador ao executar o programa.

Exercício 7:

Atribua um valor numérico a um símbolo usando a diretiva EQU.

Exemplo:

```
DADO EQU 20h ; Cria uma constante que vale 10 MOV DADO, #10h MOV A, #DADO
```

Verifique o valor que foi salvo no Acumulador ao executar o programa.

Instruções do 8051

Lógica	Aritmética	Memória	Outros
ANL 🗸	ADD 🗸	MOV	NOP
ORL •	ADDC 🗸	MOVC	RET e RETI
XRL 🗸	SUBB 🗸	MOVX	ACALL e LCALL
CLR •	MUL 🗸	PUSH	JMP
CPL	DIV	POP	AJMP
RL	INC 🗸	XCH	LJMP
RLC	DEC 🗸	XCHD	SJMP
RR	DA		JB e JNB
RRC			JZ e JNZ
SWAP			JC e JNC
SETB			JBC
			DJNZ
			CJNE

Instrução - MOVC

Operação: MOVC

Função: Transferências de Dados com a Memória de Programa.

Sintaxe: MOVC A,@A+registrador

Descrição : MOVC moves um byte da memória de programa para o acmuluador. O endereço da memória de programa do qual o byte será movido é calculado através da soma do valor do acumulador e o valor de DPTR ou PC. No caso de ser o PC, seu valor é incrementado de 1 antes de o mesmo ser adicionado ao acumulador.

Exemplo:

- movc A, @A+DPTR
- movc A, @A+PC

Instrução - MOVC

			bytes	MC	Ор
MOVC	Α,	@A+DPTR	1	2	93
MOVC	Α,	@A+PC	1	2	83

^{*}MC (Machine Cycle) ciclos de máquina.

Instrução - MOVX

Operação: MOVX

Função: Transferências de Dados com a Memória de Dados Externa.

Sintaxe: MOVX operando1,operando2

Descrição: move um byte da RAM externa para o acumulador ou vice-versa. Se o *operando1* é @DPTR, o conteúdo do acumulador é movido para o endereço de memória RAM externa indicado em DPTR. Esta instrução utiliza a Porta0 e a Porta2 para saída do endereço de 16-bits e do dado. Se o *operando2* é DPTR, então o byte é movido da RAM externa para o acumulador. Se *operando1* for @R0 ou @R1, o acumulador é movido para o endereço de memórica de 8-bits especificado no registrador. Esta instrução usa apenas a Porta0. Se o *operando2* for @R0 ou @R1 então o byte é movido da memória externa para o acumulador.

Exemplo:

- movx A, @R0
- movx A, @DPTR
- movx @DPTR, A

Instrução - MOVX

			bytes	MC	Op1
MOVX	Α,	@Ri	1	2	E2+i
MOVX	Α,	@DPTR	1	2	E0

Instruções para ler a memória de dados externa.

		bytes	MC	Op1
MOVX @Ri,	Α	1	2	F2+i
MOVX @DPTR,	Α	1	2	F0

Instruções para escrever na memória de dados externa.

*MC (Machine Cycle) ciclos de máquina.

Instrução - XCH

Operação: XCH

Função: Permutação de Bytes

Sintaxe: XCH A, operando

Descrição: Troca o valor do acumulador pelo valor contido em um operando.

Exemplo:

- XCH A, @R0
- XCH A, 45h

Instrução - XCHD

Operação: XCHD

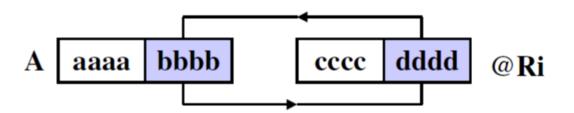
Função: Permutação de Nibbles.

Sintaxe: XCHD A,[@*R0*/@*R1*]

Descrição : Troca os bits 0-3 do acumulador com os bits 0-3 de um endereço da RAM interna apontado indiretamente por R0 ou R1. Os demais bits não são afetados.

Exemplo:

• XCHD A, @R1



Instrução – XCH e XCHD

			bytes	MC	Op1	Op2
		Rn	1	1	C8+n	-
XCH	Α,	end8	2	1	C5	end8
		@Ri	1	1	C6+i	-

Instruções para permutação de bytes.

		bytes	MC	Op1
XCHD	A,@Ri	1	1	D6+i

Instrução para a permutação de nibbles.

*MC (Machine Cycle) ciclos de máquina.

Exercício 8:

Escreva na memória do programa um número inteiro usando a diretiva DB.

Leia o valor que você escreveu na memória do programa usando a instrução movo, e carregue o conteúdo para o registrador R1.

Exemplo:

mov DPTR, #0050h clr A movc A, @A+DPTR

Resposta:

Exercício 8:

org 0050h DB 10

org 0060h MOV DPTR, #0050h CLR A MOVC A, @A+DPTR MOV R1, A

Exercício 9:

Escreva na memória do programa um número inteiro negativo usando a diretiva DB no endereço 60h.

Leia o valor que você escreveu na memória do programa usando a instrução movo, faça a soma com o valor OFh e carregue o conteúdo para o registrador R1.

Verifique o valor que foi salvo na memória ao executar o programa.

Resposta:

Exercício 9:

```
org 0060h
DB -2
```

```
org 0080h
MOV DPTR, #0060h
CLR A
MOVC A, @A+DPTR
ADD A, #0Fh
MOV R1, A
```

Exercício 10:

Se DPTR=1000h e no endereço 1000h temos o conteúdo #0EFh e A = #01h, qual o conteúdo de A após as instruções abaixo:

mov A, #2h

movx A, @DPTR

Add A, #01h

Exercício 11:

Se DPTR=1000h, no endereço 1000h temos o conteúdo #0EFh, no endereço 1001h temos o conteúdo #33h e A = #01h, qual o conteúdo de A após a instrução:

movc A, @A + DPTR

Exercício 12:

Atribua o valor numérico 20h a um símbolo usando a diretiva EQU; atribua um valor na memória de dados usando o símbolo; atribua o valor #0FFh ao Acumulador; troque os conteúdos entre o símbolo e o Acumulador usando XCH.

Bibliografia

ZELENOVSKY, R.; MENDONÇA, A. Microcontroladores Programação e Projeto com a Família 8051. MZ Editora, RJ, 2005.

Gimenez, Salvador P. Microcontroladores 8051 - Teoria e Prática, Editora Érica, 2010.